

# **BIOGRAFIA**

**Vânia Maria Nogueira de Vasconcelos**

**Tianguá-Ceará**

“Ao lado da literatura, do pensamento intelectual letrado, correm as águas paralelas, solitárias e poderosas da memória”.

Câmara Cascudo

Meu nome é Vânia Maria Nogueira de Vasconcelos, nasci em Tianguá, uma pequena cidade do interior do Ceará, no dia 10 de junho de 1968, numa família de 10 filhos, tendo como genitores: Plínio de Vasconcelos e Máxima Nogueira de Vasconcelos, pessoas simples, meu pai bodegueiro e minha mãe dona de casa.

Durante minha infância convive com vagalumes. engenhos de cana de açúcar, casa de farinha e carros de boi que era o transporte disponível na época. A diversão era brincadeiras populares nas calçadas e ruas da cidade. Sem televisão, internet ou celular, nas noites chuvosas e frias, para segurar as crianças em casa, minha mãe promovia rodas de contação de histórias, apresentações de dramas e outras brincadeiras que ela aprendeu com seus pais.

Assim meu primeiro contato com a cultura popular aconteceu na minha infância e entre todas as brincadeiras as narrativas orais instigou em mim o interesse pelas lendas, contos e causos narrados naquele momento pela minha mãe, além de outros que comecei a pesquisa em livros, queria saber mais sobre esse mundo imaginário e sobre a cultura e história de minha cidade natal, Tianguá.

Aos sete anos de idade e já alfabetizada, Iniciei meus estudos no antigo Grupo da Ofélia, hoje Escola Monsenhor Aguiar, indo depois para Fortaleza onde continuei minha trajetória acadêmica, formando-me em Técnica em Turismo, pelo CEFET; Graduada em Pedagogia pela UVA; Especialista em Educação Ambiental pelo IVA; Especialista em História-Cultura, Memória e Patrimônio, pelo INTA

e Especialista em Coordenação e Gestão Escolar pela FVJ, além de muitos outros cursos de extensão.

Com o passar do tempo iniciei outros projetos de vida, mas não me esqueci do legado a me confiado por minha mãe, sabia que deveria construir algo que fizesse a sua missão de contadora de história valer a pena, torna-se algo significativo, lembrado por todos.

Voltando a morar em Tianguá em 2001, agora casada com Cleison Guaracan Magela de Farias e mãe de 3 filhos Lucas, Luis Thiago e Luis Mateus, voltei a sentir que a cultura popular pulsava em minhas veias e assumi o papel da mãe contadora de história, fazendo parte do meu cotidiano ensinar a meus filhos o que tinha aprendido de minha mãe, e me sentia gratificada quando os vias cantando e recontando minhas histórias. Contudo minha vontade é que outras crianças também viessem a conhecer essas memórias.

Concursada como professora de arte e cultura, fui convidada em 2006 a trabalhar no Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de Tianguá, como responsável pela pasta, imediatamente iniciei um trabalho de mapeamento cultura do município, onde detectamos além de outras manifestações da cultura popular, um enorme legado oral de contos e lendas, ocasião em que me decidir a iniciar meu trabalho de pesquisa.

Em 2008, concorri ao Edital de incentivo as Artes e fui contemplada com o Projeto de pesquisa “Contos e Lendas das Terras do Barroco”, que consistia em depoimentos e produção de desenhos infantis que resultou na construção de um banco de dados literário contendo, 15 textos ilustrados de diversas lendas como: As aventuras do Negro da Mucutuba, Chagas da Onça, a Lenda da Tanajura, Buapava e a criação da Ibiapaba, A Pedra da Maria Bela, A Santificação de Francisca Carla, Zé Billim, Cabelão de Ferro,

Mocozal - A cidade de Pedra, Assobiador, Amortalhado, A Velha Acocorada, O Assoviador, Mocozal e Buapaba, (Os três últimos ainda esperando publicação) que retratam esse universo fabuloso. Contudo, o trabalho precisava de revisão ortográfica e literária, ilustração de páginas, diagramação e composição gráfica para transformar-se em livros com linguagem adequada e formato literário infantil, pronto para a impressão.

Querendo continuar com o projeto, em 2008 concorri ao Edital Programa BNB de Cultura, tendo como meta a conclusão dos trabalhos finais acima mencionados. Neste edital, conseguimos recursos suficientes para trabalhar as ilustrações dos 12 livros, pronto os boneco, o desafio agora era conseguir recursos para a impressão. Nossa meta era publicação de 500 coleções, com 12 títulos, perfazendo um total de 6.000 livros, objetivo alcançado através da aprovação do Projeto na Demanda Espontânea do FEC. Findamos todos os processos em 2012, e no dia 22 de fevereiro de 2013, aconteceu a noite de lançamento e autógrafo, solenidade em que contou com a presença de autoridades, profissionais da educação, cultura e da justiça, além de professores, pesquisadores e alunos nas mais diversas faixas etárias.

Com meta de contrapartida, distribuimos coleções para todas as escolas do município, bibliotecas, secretarias e entidades culturais. Também foram doados 300 coleções para o “Projeto Agentes de Leitura do Estado do Ceará”, dessa forma garantimos a presença dos livros em 150 municípios cearense através do trabalho de 280 agentes de leitura, que realizam trabalho de incentivo a leitura em famílias carentes.

Em 2014, os livros conheceram a ser utilizados pela Secretaria de Educação de Tianguá, como parte integrante do projeto de

Incentivo a Leitura e Escrita, “Projeto Escritores da Minha Terra” na modalidade de educação infantil e ensino fundamental I, nas 60 escolas da rede municipal de ensino. O projeto contemplou atividades de leitura, escrita e contação de história, além de utilizar os livros através de outras linguagens como a dança, o teatro, a mímica e a música. Os livros também foram utilizados no Projeto Cultural “Conhecendo o Folclore Brasileiro”, com os Alunos da EJA – Educação de Jovens e Adultos.

No âmbito do município, as Escolas Estaduais também estão utilizando os livros, a exemplo do Liceu que adotou como atividade na “Gincana Cultural”, onde os alunos constuíram biografias, realizaram contação de história, fizeram paródias, caricaturas e teatralização dos autores e das obras (Convidados: Valdecy Santos, Bosco Gaspar, Amauri Pinto e Vania Vasconcelos).

Outros trabalhos acadêmicos estão utilizando os livros como recurso didático para produção acadêmicas de artigos, TCC e monografias, a exemplo dos alunos dos cursos de história, Geografia e Jornalismo da Universidade Vale do Acaraú, e pelos professores e alunos da HB Intercâmbio....

É importante resaltar que Três dos livros foram adotados pelo Colégio Santa Maria: “Lenda da Tanajura” e a “A Menina que virou cobra (1º ano do ensino fundamental) e A Santificação de Francisca Carla (3º ano do ensino fundamental), neste mesmo estabelecimento de ensino os livros foram usados no projeto “Escritores da Minha Terra” e foi parte do trabalho de pesquisa da “Feira Nordestina”, pela turma do 5º ano do ensino fundamental.

No colégio Estadual, Liceu de Tianguá, acontece o “Projeto Rádio Escolar”, onde a cada sexta-feira um livro é lido durante o recreio com transmissão interna para toda escola.

As narrativas da coleção também foram usadas pela Rádio Serrana, no “Projeto Hora da leitura”, através de entrevistas ao vivo com os escritores e a cada noite é feita a leitura dinâmica de uma lenda, de forma interativa com a participação dos ouvintes, dando opinião e recontando outras versões das lendas.

Em 2013, foi realizado em parceria com outros escritores do município o “I Bazar Literário”, com exposição de livros, contação de história e relatos de experiência...

Neste momento os livros impressos foram esgotados e estamos em busca de captação de recursos para uma segunda edição.

Enquanto escritora da coleção, sinto-me gratificada, reconhecida e valorizada em âmbito municipal e estadual, e hoje levo minha experiência a outros municípios, colaborando em caráter de assessoria na construção de projetos de pesquisa de seus lendários.

Nos últimos dois anos desenvolvi trabalhos de pesquisa e produção de novos títulos, estou como atual Presidente do Fórum de Cultura e Turismo da Ibiapaba, membro fundadora da Academia Tianguaense de Literatura e Arte Tianguá, membro da Comissão Estadual da Cultura e do Conselho Estadual de Cultura, no segmento de literatura.

Realizo ainda trabalhos de Assessoria cultura e educacional, ministro palestras e contação de histórias, além de trabalhos de elaboração e produção de eventos.

Como escritora, tenho vários projetos em andamento: como a produção de uma trilogia sobre tanajura, com os respectivos títulos: “Iça, uma formiguinha diferente”, “Iça, no mundo dos gigantes” e “Iça e o novo formigueira”, esses já em fase de

ilustração. A produção de um conto sobre a gruta de Ubajara com o título: “Jarra, a Princesinha da Gruta encantada”. Além de outros em fase de elaboração de textos: “Mel Redondo e Diabo Grande”, um conto sobre os principais chefes indígenas da Ibiapaba. Um conto intitulado: “A Corujinha Verde” e em fase de pesquisa, um conto narrando as aventuras dos índios Erondi e Natalicio, que ficaram conhecidos no mundo todo como, os Ibiapabas, intitulado: “Os Ibiapabas e a estrela de hollywood”. Por fim, sigo realizando trabalhos de contação de histórias e oficinas de memórias.